

11.11.2020

**Com curadoria de Alastair Fuad-Luke, edição de 2021 da Porto Design Biennale irá pensar e intervir no momento atual, sob o tema *Alter-Realidades: Desenhar o Presente***

PORTO DESIGN BIENNALE 2021  
Alter-Realidades: Desenhar o Presente  
4 de Junho a 25 de Julho 2021

Já há datas para a edição 2021 da Porto Design Biennale (PDB). O evento, promovido pelos municípios de Porto e Matosinhos e organizado pela esad—idea, Investigação em Design e Arte, ocupará as duas cidades entre 4 de junho e 25 de julho. Tendo como tema central *Alter-Realidades: Desenhar o Presente*, a PDB pretende estimular o debate em torno da capacidade do design para delinear novas soluções para problemas coletivos, numa altura em que o mundo enfrenta novos desafios e incertezas quanto ao uso, planeamento e sustentabilidade dos centros urbanos, da mobilidade dos cidadãos e da forma como o espaço público pode manter-se como catalisador de experiências. Além dos formatos habituais, como exposições, conferências, workshops e publicações, a curadoria de Alastair Fuad-Luke irá responder aos desafios de uma programação no contexto atual e disseminada pelo território de ambas as cidades. Em destaque, como país convidado, está a França, que terá uma programação dedicada, em articulação com o tema geral desta edição.

Dinamizador, professor, investigador, autor e ativista, Alastair Fuad-Luke é um nome incontornável na investigação da forma como o design é aplicado às questões sociais, ecológicas, políticas e educacionais. Atualmente é Professor Catedrático de Investigação em Design na Universidade Livre de Bozen-Bolzano, onde colabora ainda com diversas comunidades. O seu mais recente projeto, *muu-baa*, é uma rede para explorações “agro-culturais”. Atualmente presta consultoria à União Europeia no âmbito do projeto “4Cs, From Conflict to Conviviality through Creativity and Culture”. Colaborou com diversos projetos da União Europeia, incluindo o “Eco-innova – Support Systems for Sustainable Entrepreneurship and Transformation” e o “Leonardo Da Vinci – Design Education and Sustainability”.

Abertas estão também as Open Calls de propostas para a Porto Design Biennale. A primeira Call, destinada a Atividades Satélite, decorre entre 10 de novembro de 2020 e 17 de janeiro de 2021 e aceitará candidaturas capazes de enriquecer a reflexão em torno do tema geral da PDB através de formatos como exposições/instalações, intervenções/eventos, colaborações/coproduções, workshops/formação, debates/colóquios e publicação/edição. A segunda Open Call destina-se ao Design Gráfico e está aberta à apresentação de portefólios de designers, estúdios ou agências de design interessados em desenvolver a identidade e conceito visual da Porto Design Biennale 2021. As candidaturas estarão abertas durante um mês, entre 10 de novembro e 10 de dezembro de 2020.

A Porto Design Biennale 2021 pretende solidificar o seu lugar como plataforma de diálogo entre a sociedade, a academia, a indústria, as instituições e os agentes culturais nacionais e internacionais, construindo

pontes entre as identidades locais e a pertença a uma escala global, e defendendo o Design como ferramenta indispensável para repensar a “glocalização”, a circulação de bens e pessoas, a produção e consumo massificados e a crescente presença da tecnologia na vida humana.

Em 2019 a 1.<sup>a</sup> edição da Porto Design Biennale mobilizou cerca de 50.000 pessoas ao longo de 81 dias, num vasto programa que integrou cerca de 300 projetos e 60 eventos como exposições, workshops, performances, instalações e conversas, apresentados em 37 espaços das cidades do Porto e Matosinhos, envolvendo 20 curadores e 310 participantes de 18 nacionalidades.

### **Proposta curatorial**

ALTER-REALIDADES: Desenhar o Presente  
Alastair Fuad-Luke

*Como podemos criar e projetar em conjunto, revelando e amplificando criticamente Alter-Realidades que nos orientem para um futuro onde a confiança mútua e a regeneração sejam possíveis e nos permitam criar novas relações sociais?*

Estamos cansados de múltiplas crises, sejam elas reais, imaginadas ou manipuladas. O desânimo impede-nos de agir. Mas precisamos de refazer mundos e de criar novas formas de nos relacionarmos, rejeitando hegemonias insustentáveis e ideologias fraturantes. No momento presente, com a pandemia e a crise, a prática do design pode ajudar-nos a encontrar formas de viver melhor.

Para enfrentar este desafio, baseámo-nos na primeira edição da Porto Design Biennale para desenvolver quatro temas em inter-relação:

*Alter-Paisagens:* este tema centra-se na criação de novas perceções da cidade e novas formas de orientação. *Que sistemas, objetos, mapas e intervenções podemos criar de modo a alterar as nossas perceções atuais através de cartografias, formas de mobilidade, arquitetura e/ou fluxos de energia alternativos? Como podemos ver e experienciar as nossas cidades de maneiras diferentes?*

*Alter-Cuidado:* este tema foca-se no cuidado como algo que é devido não só à vida humana, mas a todas as formas de vida. O cuidado é aqui entendido como esforço contínuo, empatia e respeito pela alteridade, e também como forma fazer progredir a luta pelos direitos das mulheres, a quem continua a ser atribuída a função, tantas vezes desvalorizada, de cuidar da família e dos outros. *De que modo podemos materializar o design enquanto forma de cuidado de todos para com todos? Como podemos lidar com diferenças culturais, sociais e políticas no que concerne às noções de cuidado?*

*Alter-produção:* este tema foca-se na procura de modos de produção capazes de renovar comunidades, ofícios e indústrias de pequena escala, valorizando a produção local de alimentos e a reconfiguração de habitats urbanos. *Trata-se de perceber como podemos combinar*

*recursos locais com tudo o que atualmente é de acesso livre (design, produção, software, informação, conhecimento) de modo a imaginar novas experiências e formas de atuação.*

*Alter-vivências: este tema reflete sobre práticas do design que encorajam a autonomia e exploram formas mais satisfatórias de nos relacionarmos, de viver e de trabalhar, assim como um novo entendimento do lazer. Como podemos, através do design, construir em conjunto novas vivências que nos garantam satisfação, dignidade e bem-estar? Pode o design ajudar-nos a abrandar, a dar um sentido à nossa relação com o trabalho e a gerar novas formas de rendimento?*

Ao longo da Porto Design Biennale'21 pretendemos:

- Experimentar através da materialização e da prototipagem;
- Cultivar novos imaginários sociais;
- Criar experiências proveitosas e significativas;
- Promover o caminhar como forma válida de deslocação pela cidade, de explorar e de habitar o presente.

Gostaríamos de realizar tudo isto com a participação de todos — cidadãos, visitantes, profissionais e amantes do design —, gerando alianças estratégicas e efetivas... para ativar as cidades.